CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

SÍNTESE DA ATA DA 24ª (VIGÉSIMA QUARTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS

Aos quinze (15) dias do mês de abril de 2020 (dois mil e vinte), às 9h30 (nove horas e trinta minutos), reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro, secretariado por Mauro Severiano, Luiz Lacerda, Wederson Lopes, Teles Júnior e João da Luz. À hora determinada, o senhor presidente solicitou que se fizesse a chamada dos vereadores presentes. Constatado o quórum, declarou aberta a Sessão. PEQUENO EXPEDIENTE: O senhor presidente solicitou a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior. A ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Usaram a palavra os vereadores: Mauro Severiano, Thaís Souza, Lélio Alvarenga e Jean Carlos. - GRANDE EXPEDIENTE: Usaram a palavra os vereadores: João Feitosa, João da Luz, Pastor Elias Ferreira, Professora Geli Sanches, Jakson Charles e Domingos Paula de Souza. - ORDEM DO DIA: Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Luiz Lacerda, Mauro Severiano, Jean Carlos, Pastor Elias Ferreira e Thaís Souza. Houve votação de Projetos: 1- Veto 035/2020, de autoria do Prefeito Municipal. Veto Total ao Autógrafo de Lei nº 012/20, que Dispõe sobre

a apresentação de artistas de rua nos logradouros públicos no âmbito do Município de Anápolis. (iniciativa dos vereadores Professora Geli Sanches e Lélio Alvarenga). Veto mantido por vinte e sete (27) votos favoráveis e três (3) contrários. Houve votação de Moções de Apelo e de Moção de Pesar. - COMUNICAÇÕES: Usaram a palavra os vereadores: João Feitosa, Fernando Paiva, Luiz Lacerda, Lélio Alvarenga, João da Luz, Pastor Elias Ferreira, Jean Carlos, Professora Geli Sanches e Leandro Ribeiro. Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia vinte e sete (27) de abril, em horário regimental.

ATA DA VIGÉSIMA QUARTA (24ª) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANÁPOLIS. Aos quinze (15) dias do mês de abril de dois mil e vinte (2020), às nove horas e quarenta e cinco minutos (9h45) reuniu-se a Câmara Municipal de Anápolis em Sessão Ordinária, no Plenário Teotônio Villela, sob a Presidência do vereador Leandro Ribeiro da Silva, secretariado por Mauro José Severiano, Luiz Santos Lacerda, Wederson Cristiano da Silva Lopes, Raimundo Teles de Oliveira Santos Júnior e João César Antônio Pereira. Compareceram ainda: Américo Ferreira dos Santos, Anderson José da Silva, Deusmar Chaveiro de Oliveira, Domingos Paula de Souza, Elias Rodrigues Ferreira, Jakson Charles Oliveira Diniz Serbeto, Jean Carlos Ribeiro, João Batista Feitosa, José Fernando de Paiva, Lélio Alves de Alvarenga, Lisieux José Borges, Luzimar Silva, Maria Geli Sanches, Thais Gomes de Souza e Valdete Fernandes Moreira. Justificaram ausência os vereadores Alfredo Paes Landim Filho, Elinner Rosa de Almeida Silva e Gonçalves, Pedro Antônio Mariano de Oliveira. Realizada a verificação dos presentes, foi constatado quórum suficiente, e o senhor presidente declarou aberta a Sessão. - **PEQUENO EXPEDIENTE:** O senhor presidente solicitou ao vereador João Feitosa que fizesse a leitura do texto bíblico. O senhor presidente solicitou ao senhor segundo secretário, vereador Wederson Lopes que fizesse a leitura da Síntese da Ata da Sessão anterior, e a Ata completa foi colocada à disposição dos senhores vereadores e aprovada. Usaram a palavra os vereadores: MAURO SEVERIANO: Cumprimentou os presentes e aos ouvintes da sessão ordinária pela mídia. Deixou seus sentimentos ao secretário, Karim Abrão pelo falecimento de sua mãe. Relatou sobre a impossibilidade do Poder Legislativo, permanecer na atual localização, inclusive nomeando algumas justificativas, dentre elas, goteiras no teto, e o mau-cheiro em seu gabinete causado pelos pombos e gatos. Solicitou que houvesse agilidade no processo de mudança, para novo prédio que iria abrigar a Câmara Municipal de Anápolis. - THAÍS SOUZA: Cumprimentou os presentes e aos ouvintes da sessão ordinária pela mídia. Justificou que o vereador Mauro Severiano havia sido “infeliz” em atribuir o mau-cheiro do gabinete aos gatos, e o convidou, a ajudar nas causas

animais. Relatou que o castramóvel havia sido custeado por emenda parlamentar, e não somente pelo Executivo. Informou que o projeto de castração de animais estava funcionando, mas que devido a pandemia do coronavírus, estava suspenso. Informou ainda, onde estava sendo realizado as inscrições, para o procedimento de castração (cães e gatos) em Anápolis. - LÉLIO ALVARENGA: Cumprimentou os presentes e aos ouvintes da sessão ordinária pela mídia. Deixou seus sentimentos ao secretário, Karim Abrahão pelo falecimento de sua mãe, a senhora Widade Zac Zac Abrahão. Solicitou apoio dos demais vereadores, para aprovação da Moção de Apelo, que solicitava ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República Federativa do Brasil, o Senhor Jair Messias Bolsonaro, a Criação de Piso Salarial aos Profissionais da Área da Saúde, de sua iniciativa. Justificou sua propositura. - JEAN CARLOS: Cumprimentou os presentes e aos ouvintes da sessão ordinária pela mídia. Repercutiu uma matéria referente a isenção da tarifa de energia elétrica, de autoria do secretário de Defesa do Consumidor de Anápolis, Robson Torres. Esclareceu sobre aspectos da medida provisória que isentava pessoas da tarifa de energia elétrica, orientando os consumidores sobre os critérios de enquadramento e sobre o procedimento para obtenção do benefício. Relatou a disponibilidade de gabinete online, para orientação e esclarecimento de dúvidas à população anapolina. - **GRANDE EXPEDIENTE:** Usaram a palavra os vereadores: JOÃO FEITOSA: Parabenizou o vereador Jean Carlos pelo seu discurso, e agradeceu ao secretário Robson, a quem o vereador encaminhou um ofício no dia anterior, e prontamente lhe respondeu, sobre as vans de transporte escolar, que não estão trabalhando, mas cobram o valor integral. Leu a resposta na íntegra, e explicou que é preciso que as duas partes busquem um consenso. Pediu que os donos dos veículos e os pais conversem para que ambos não tenham prejuízos maiores nesse momento difícil de crise em decorrência da Covid-19, e lembrou algumas reduções de gastos dos proprietários das vans neste momento, pois não há o uso de combustíveis e desgaste de pneus e peças se eles estão parados. Falou ainda sobre o questionamento que recebeu, se as contribuições dos trabalhadores

autônomos que perderam sua renda precisam contribuir. Falou ainda sobre a necessidade de um mutirão de tapa-buracos no Bairro Recanto do Sol, e pediu aos moradores que esperassem um pouco que logo seriam atendidos. - JOÃO DA LUZ: Cumprimentou os presentes e aos ouvintes da sessão ordinária pela mídia. Relatou ter sido benéfica, a informação trazida pelo vereador Jean Carlos, referente a isenção de tarifa de energia elétrica. Mencionou sobre aspectos do benefício denominado auxílio coronavoucher, e expôs preocupação com demanda de alimentação, não estar sendo atendida pelo auxílio. Relatou que estaria encaminhando um oficio, apresentando ao presidente da República, Jair Bolsonaro, como essencial no momento a ser atendida pelo auxílio coronavoucher, a demanda de alimentação. Justificou, a Moção de Apelo ao “Presidente da República Jair Messias Bolsonaro e ao Ministro da Economia Paulo Guedes, frente à possibilidade de extensão do auxílio emergencial para as escolas particulares de ensino fundamental e médio e aos estudantes do ensino superior e dá outras providências”, de sua iniciativa. Mencionou que estaria procurando informações sobre o auxílio oferecido aos alunos das escolas estaduais, para orientar a população. Relatou a disponibilidade do seu gabinete, por telefone e redes sociais, para orientação e esclarecimento de dúvidas à população anapolina. - PASTOR ELIAS FERREIRA: Cumprimentou os presentes e aos ouvintes da sessão ordinária pela mídia. Deixou seus sentimentos ao secretário, Karim Abrão pelo falecimento de sua mãe. Relatou que vereador lutava pelas BRs, pois as mesmas cortavam o município. Mencionou sobre a realização de uma audiência pública na Casa, com participação da ex-senadora Lucia Vania, vereador Domingos Paula, diretor geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) em Anápolis, e o senhor Marcelo Alcides dos Santos (diretor geral do DNIT). Mencionou sua visita à Brasília, juntamente com o vereador Lélio Alvarenga, ao gabinete do ministro da infraestrutura, Tarcísio Freitas e de deputados, para discorrer sobre a temática das BRs. Relatou sobre a nova concessão da BR 153, 080 e 414, e seus benefícios para o município. - PROFESSORA GELI SANCHES: Cumprimentou os presentes e

falou a defesa de autógrafo de lei de sua autoria, com coautoria do vereador Lélio Alvarenga, que dispõe sobre a utilização de espaços públicos da cidade por artistas de rua, e que recebeu veto do prefeito Roberto Naves. Disse que fazia a defesa não por hipocrisia, como foi acusada na sessão anterior, e disse que hipocrisia era pedir votos da população e depois não defender os interesses dela. Disse que sua bandeira na Casa é a Educação, e não a vê dissociada da Cultura e do Esporte. Disse que "cultura é somatória de costumes, tradições, de sentir o mundo. E ser é pertencer. Pertencer a um lugar, ao povo, a uma fé e a um grupo. E a rua é um espaço de pertencimento. Não só a rua, mas os espaços públicos de forma geral. E eles são a forma mais democrática da cultura popular. E a livre expressão artística é uma garantia constitucional". Disse que não havia necessidade de leis, e o artista deveria ter o direito de chegar ao espaço público e poder estender seu pano ou tirar o seu instrumento para manifestar sua arte, alegrando os espaços, as crianças e os parques. Explicou que a lei é para prevenir atos de truculência, e citou o caso de um artista circense que foi impedido de iniciar sua apresentação por policiais, que alegaram que foram encaminhados por uma autoridade que não revelaram quem era, e o artista não foi preso por intervenção da secretária de Cultura e dos populares presentes. Disse que foi provocada pelo Conselho Municipal de Cultura para apresentar essa lei. Agradeceu aos vereadores que tentaram lhe ensinar como funciona o processo legislativo, e disse que o projeto foi inspirado em outros municípios, como Curitiba, Rio de Janeiro, Teresina, Foz do Iguaçu, e cujos processos foram emanados do parlamento. Disse que para um projeto de lei ser aprovado, é preciso da vontade política em se enxergar a relevância social, e há para alguns projetos, e outros não. Falou ainda que o projeto previa uma regulamentação pelo Município, e foi debatido com os secretários, com o Conselho. Lembrou que esse projeto foi debatido e discutido durante quase toda uma sessão, e parabenizou o trabalho das Comissões, e pediu aos pares que votassem de acordo com o que essa Casa já votou. Pediu o apoio dos pares para socorrer os artistas que estão passando necessidade, e pediu ao

líder do prefeito que solicitasse que o prefeito atendesse o ofício do Conselho Municipal de Cultura, e suspendesse o decreto que suspendeu o pagamento do Bolsa Cultura. Disse que a Tribuna é o lugar de se fazer política. - JAKSON CHARLES: Cumprimentou os presentes e apresentou a defesa ao veto total do Executivo ao projeto de lei dos vereadores Lélio Alvarenga e professora Geli, que autoriza a apresentação de artistas de rua em logradouros públicos, o vereador Jakson Charles, defendeu que os colegas de mandato reconheçam seus erros e que não façam politicagem na tribuna do plenário. Disse que é inadmissível tentar convencer a população de que uma proposta é boa mesmo que ela seja equivocada. Explicou aos artistas da cidade que o Poder Executivo e o Legislativo não são contra as apresentações em áreas públicas, mas está na Constituição Municipal, no artigo 81, que compete exclusivamente ao prefeito permitir ou autorizar o uso de bens municipais por terceiros. Disse que se a proposta é constitucional, não há motivos para essa Casa não aprovar as matérias. Falou que o prefeito também sancionaria o projeto, mas está na Constituição e o bom político tem a premissa de respeitar as Constituições seja ela Federal, Municipal ou Estadual. Disse que a tribuna do plenário serve para fazer política e não politicagem, com respeito e dignidade. - DOMINGOS PAULA DE SOUZA: Cumprimentou os presentes e contou que algumas pessoas estão aproveitando do momento delicado para divulgar fake news. Disse que saiu uma fake news falando que Anápolis perdeu o controle em relação à epidemia do coronavírus, mas isso não seriam verdade, e quem divulgou isso foi irresponsável. Explicou que a Secretaria Municipal de Saúde informa diariamente, às dezessete horas, um boletim atualizado com todos os dados. O informativo mostra o número de casos confirmados, número de suspeitos, casos descartados, dentre outras informações. Disse que Prefeitura Municipal investiu quatro milhões de reais na área de saúde para pacientes diagnosticados com COVID-19, e por isso a cidade está pronta para atender os pacientes, mas que espera que não seja necessário utilizar todos os leitos. Alertou que algumas pessoas querem se aproveitar do momento delicado para fazer campanha política, e ressaltou a importância de que sociedade saiba

onde se informar. Disse que há pessoas fazendo vídeos com denúncias, mas sem nenhum fundamento, sem provas, e que seriam tomadas as devidas providências. - **ORDEM DO DIA:** Foi feita a verificação dos presentes e constatado o quórum suficiente. Usaram a palavra pela Ordem os vereadores: Luiz Lacerda, Mauro Severiano, Jean Carlos, Pastor Elias Ferreira e Thaís Souza. Houve votação de Projetos: 1- **Veto 035/2020,** de autoria do Prefeito Municipal. Veto Total ao Autógrafo de Lei nº 012/20, que Dispõe sobre a apresentação de artistas de rua nos logradouros públicos no âmbito do Município de Anápolis. (iniciativa dos vereadores Professora Geli Sanches e Lélio Alvarenga). Veto mantido por vinte e sete (27) votos favoráveis e três (3) contrários (vereadores Lisieux Borges, Luiz Lacerda e Professora Geli Sanches). Houve votação de Moções de Apelo e de Moção de Pesar. - **COMUNICAÇÕES:** Usaram a palavra os vereadores: João Feitosa, Fernando Paiva, Luiz Lacerda, Lélio Alvarenga, João da Luz, Pastor Elias Ferreira, Jean Carlos, Professora Geli Sanches e Leandro Ribeiro. Sem mais nada a se tratar, o senhor presidente encerrou a Sessão e convocou outra para o dia vinte e sete (27) de abril, em horário regimental. Todas as falas da Sessão estão registradas integralmente nos arquivos de áudio e vídeo dessa Casa de Leis. Para constar, eu, Rodrigo Silva Demetrio, com o auxílio de Sabrina Santos Rufino, lavrei esta Ata que se aprovada será assinada pela Mesa Diretora dessa Casa de Leis.**********

_____	_____	_____
Leandro Ribeiro	Mauro Severiano	Luiz Lacerda
Presidente	**Primeiro Secretário**	**Vice-Presidente**
_____	_____	_____
Wederson Lopes	Teles Júnior	João da Luz
Segundo Secretário	**Terceiro Secretário**	**Quarto Secretário**